

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

OFÍCIO VEREADOR nº 1315/2015

São Roque, 15 de junho de 2015.

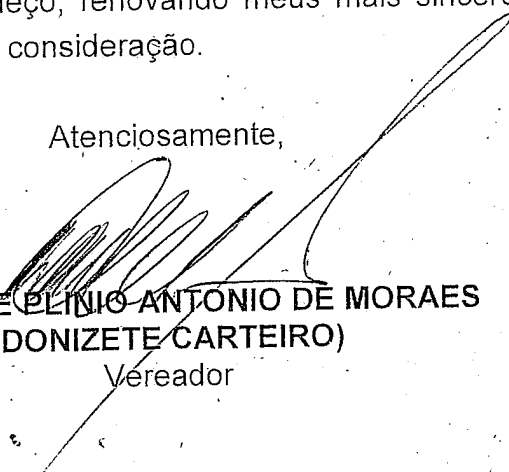
Prezado Senhor,

Venho por meio deste cumprimentá-lo e encaminhar a Vossa Senhoria cópia de abaixo-assinado de moradores da Rua Joelmir Beting, localizada no Bairro da Campininha, que requerem extensão de rede da água para a citada via.

A presente reivindicação tem por objetivo atender ao pedido dos moradores que sofrem com a falta de água encanada, motivo pelo qual elaboraram o referido abaixo-assinado que segue anexo.

Ná certeza de que dispensará especial atenção a este Ofício, desde já agradeço, renovando meus mais sinceros protestos de elevada estima e de distinta consideração.

Atenciosamente,


DONIZETE PLÍNIO ANTONIO DE MORAES
(DONIZETE CARTEIRO)
Vereador

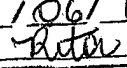
Ao

Ilustríssimo Senhor

ALEXANDRE VEIGA VIEIRA

MD. Gerente da SABESP em São Roque-SP.

PROTOCOLO Nº CETSRS 15/06/2015 - 13:46:45 04283/2015
/vtc

RECEBEMOS
EM 16/06/15
P.S.: 

São Paulo, 16 de abril de 2015.

Ilmo. Sr.

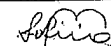
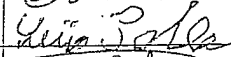
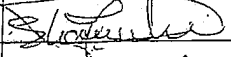
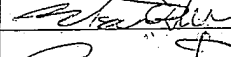
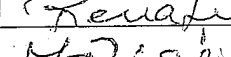
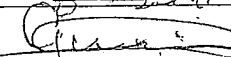
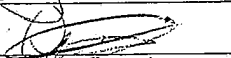
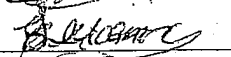
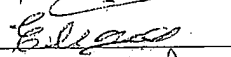
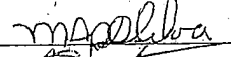
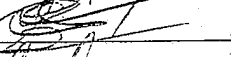
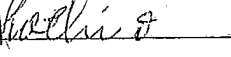
Donizete Plínio Antonio de Moraes

Vereador da Estância Turística de São Roque

Nós, abaixo-assinados, moradores da rua Joelmir Beting, no bairro da Campininha, São Roque – SP, vimos requerer de V.S.^a que providencie a implantação da extensão de rede de abastecimento de água na referida rua, pelo fato de, até o momento, não termos sido contemplados com tal benefício.

Em razão disso, solicitamos de V.S.^a o máximo empenho para solucionar esta situação.

ASSINATURAS:

Nome Completo	Doc. Identidade	Telefone (ou endereço)	Assinatura
Amora Beatriz de Silva	28.046.239-6	4784-4145	
Sergio Dias de Il M	4730896490	975670230	
Luiz Salles	383682	47112490	
José Stancanico	12.287.732	943161236	
Carlos Alberto	37138423	47738582	
Edicarlo Stancanico	33.223304	972511331	
Edmilson Stancanico	23.456301	997740010	
Renato Alves	4036076	972551471	
João Geraldo	1518786048	942499129	
XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Gilson Marcos	16.378593-4	47111888	
Antônio Carlos Duarte	42489716-7	114771-1767	
Lucas F. Silva	47308-994-4	995336689	
Edilmo Paulo	21648098	995420421	
Maria Aparecida	29.942.734-7	97575-4768	
Caetano D. Tobias	30491.006-5	0-95355850	
Roberto Nogueira da Silva	26.366134-9	999811739	

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 181/2013-L, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2013, DE AUTORIA DO VEREADOR MAURO SALVADOR SGUEGLIA DE GÓES.

JORNALISTA ROBERTO MARINHO

Filho do jornalista Irineu Marinho Coelho de Barros e Francisca Pisani Barros, Roberto Pisani Marinho nasceu no Rio de Janeiro no dia 3 de dezembro de 1904 e teve mais quatro irmãos, dois homens e duas mulheres.

Educado na Escola Profissional Sousa Aguiar e nos colégios Anglo-Brasileiro, Paula Freitas e Aldridge, o empresário teve sua vida sempre ligada ao jornalismo. Em 1911, seu pai fundou o jornal A Noite, o primeiro vespertino moderno no Rio de Janeiro, que logo conquistou a liderança de vendas entre os vespertinos da então capital da república.

Início do Império Globo

Após vender A Noite, Irineu Marinho lançou o jornal 'O Globo', também vespertino, no dia 29 de julho de 1925, com uma tiragem de 33.435 exemplares. Nessa época, Roberto Marinho, com 20 anos, foi trabalhar com o pai, atuando como repórter e secretário particular.

Apenas 21 dias depois do lançamento do jornal, Irineu Marinho morreu de infarto enquanto tomava banho em sua casa. Apesar da pressão da família para assumir a direção do vespertino, Roberto Marinho preferiu deixar o comando da empresa nas mãos do jornalista Euclides de Matos, amigo de confiança de seu pai. Enquanto isso, continuou trabalhando como copidesque, *redator chefe*, *secretário ediretor*. Somente com a morte de Euclides de Matos é que assumiu a direção do periódico, em 1931.

Em oposição ao jornalismo partidário que ainda se praticava em outras mídias, 'O Globo' surgiu como um canal noticioso, defendendo causas populares e a abertura do país ao capital estrangeiro. Apesar de o jornal ser na época o principal meio de comunicação do grupo, o crescimento da empresa aconteceu com a venda de histórias em quadrinhos norte-americanas e de empreendimentos imobiliários.

No final de 1944, o empresário comprou a rádio Transmissora e lançou sua primeira emissora, a rádio Globo, que marcou o início da formação do seu conglomerado de mídia. Onze anos depois, ganhou a concessão de sua primeira estação de TV.

O início das transmissões do novo canal foi em 1965, quando o jornalista tinha 60 anos, com o início das transmissões do Canal 4, a Globo do Rio. No ano seguinte, o empresário adquiriu em São Paulo a TV Paulista, Canal 5, e começou

ajornar a rede de mais de 113 emissoras entre Geradoras e Afiliadas.

Vida Pessoal

Casado por três vezes, Roberto Marinho teve quatro filhos, todos frutos de seu casamento com sua primeira esposa, Stela Marinho Roberto Irineu, José Roberto, João Roberto e Paulo Roberto.

No Réveillon de 1970, seu filho Paulo Roberto, à época com 19 anos, morreu em um acidente de carro, na região dos Lagos, no Rio de Janeiro. O jornalista também foi casado com Ruth Marinho, sua segunda mulher, e, em 1984, casou-se com Lily de Carvalho, com quem viveu o restante de sua vida.

Com a idade avançada, em 1998, Roberto Marinho se afastou do comando das empresas e dividiu com seus filhos o poder das Organizações Globo: Roberto Irineu passou a supervisionar a televisão, enquanto João Roberto passou a dirigir o jornal e José Roberto, o sistema de rádio.

Em 1993, candidatou-se à vaga da cadeira de número 39 da Academia Brasileira de Letras, que antes pertencia ao também jornalista Otto Lara Rezende, sendo eleito no dia 22 de julho de 1993. Apesar de não possuir uma carreira literária, tornou-se "imortal" pelos "serviços prestados ao rádio e à televisão brasileira", com 34 dos 37 votos dos acadêmicos.

O jornalista Roberto Marinho morreu, aos 98 anos, no dia 6 de agosto de 2003. Ele estava em sua casa, no Cósme Velho, pela manhã, quando sofreu um edema pulmonar, provocado por uma trombose. O empresário foi, então, internado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Samaritano, em botafogo mais nao sobreviveu.

JORNALISTA JOELMIR BETING

Nascido em Tambaú, no interior de São Paulo, Joelmir iniciou a carreira jornalística como repórter esportivo nos jornais "O Esporte" e "Diário Popular". Trabalhou também na Rádio Panamericana, que anos depois se tornaria a Jovem Pan. Em 1962, já formado sociólogo, mudou de área, passando para o jornalismo econômico, inicialmente na redação de estudos de uma empresa de consultoria.

Em 1966, foi contratado pela "Folha de S. Paulo" para lançar a editoria de Automóveis. Dois anos depois, tornou-se editor de Economia do mesmo jornal, lançando uma coluna diária a partir de 1970.

A coluna tornou-se célebre por desmistificar a economia numa época de inflação astronômica e reiteradas medidas desastradas do governo. É de lá que nasceram alguns dos bordões de Joelmir, como "quem não deve, não tem" e "na prática, a teoria é outra". Em 1991, entrou para "O Estado de S. Paulo", onde sua coluna diária continuou sendo publicada, ininterruptamente, até 30 de janeiro de 2004. Também publicou os livros "Na Prática a Teoria é Outra" e "Os Juros Subversivos". Em coautoria com o cardeal Paulo Evaristo Arns e João Pedro Stédile, ele lançou o livro "Igreja, Classe Trabalhadora e Democracia". Desde 2000, mantinha seu próprio site, na internet, dedicado à análise macroeconômica.

Jornalista, comentarista de economia e política do Grupo Bandeirantes, Joelmir Beting morreu na madrugada de 29/11/2012 à 0h55, em São Paulo. Ele sofreu um acidente vascular encefálico hemorrágico, considerado "irreversível".

Isso posto, MAURO SALVADOR SGUEGLIA DE GÓES, por intermédio do Protocolo nº CETSR 04/12/2013 - 10:09:09 09839/2013, de 04 de dezembro de 2013, apresenta ao Egrégio Plenário o seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 181/2013 - L

De 04 de dezembro de 2013.

Dá denominação de Estrada Jornalista Roberto Marinho e Estrada Jornalista Joelmir Beting as vias públicas localizadas no Bairro Campininha de Baixo, Distrito de Canguera.

O Prefeito Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “**ESTRADA JORNALISTA ROBERTO MARINHO**” a via pública com início na Estrada da Capela e término em propriedade particular, no Bairro Campininha de Baixo, Distrito de Canguera, conta com 900 m de extensão e 6,5 m de largura.

Art. 2º Fica denominada “**ESTRADA JORNALISTA JOELMIR BETING**” a via pública com início na Estrada Jornalista Roberto Marinho e término em propriedade particular, no Bairro Campininha de Baixo, Distrito de Canguera, conta com 250 m de extensão e 5 m de largura.

Art. 3º Faz parte da presente Lei croqui das vias públicas ora denominadas.

Art. 4º As despesas decorrentes com a execução desta Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dr. Júlio Arantes de Freitas”, 04 de dezembro de 2013.

MAURO SALVADOR SGUEGLIA DE GÓES
(MAURINHO GÓES)
Vereador